

# BIAPÓ NOTÍCIAS

ANO XI Nº 80 | MARÇO 2023

BIAPO.COM.BR



## Biapó começa nova obra de restauro no Rio Grande do Norte



*Apesar do abandono, as esculturas e os elementos decorativos da fachada permaneceram conferindo identidade ao prédio histórico.*



O centenário prédio do Grupo Escolar Augusto Severo, construído em 1908, no bairro da Ribeira, em Natal, capital do Rio Grande do Norte, será restaurado pela Construtora Biapó. A edificação faz parte do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico da cidade tombado em 2010 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Com arquitetura inspirada no estilo Art Nouveau, a história do velho prédio está ligada à educação e ao Direito. Entre os anos de 1911 e 1914, abrigou também a Escola Normal, dedicada à formação de professores, e na década de 1950, a Faculdade de Direito de Natal, a primeira escola de Direito do estado, que teve ilustres professores e juristas renomados, como Otto Guerra, Luís da Câmara Cascudo e Edgar Barbosa, por exemplo.



*Uma mistura de intervenções, como o vedamento com tijolos e o grafite, indicam a falta de proteção e preservação do bem.*

Neste período, foram realizadas algumas reformas e construído um pavilhão de estilo moderno nos fundos da edificação. Em meados dos anos de 1970, o Curso de Direito foi transferido para o Campus Central da UFRN e o prédio passou a ser ocupado por algumas secretarias do governo do estado. Após sediar a Secretaria de Segurança Pública, foi assumido pela UFRN.

Após a conclusão da atual obra de restauro, inserida no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas, a edificação abrigará o Centro de Extensão,

Cidadania e Cultura (CECC) da UFRN, que planeja desenvolver diversas ações de cultura, direitos humanos, arte, preservação da memória histórica e atendimento da comunidade, como se vê abaixo:

- Apoio aos projetos de extensão ligados à cidadania e cultura: espaços para eventos, cursos, apresentações artísticas e culturais.
- Memorial da Educação: espaço de exposição com o objetivo de manter viva a memória do Grupo Escolar Augusto Severo e expor o legado deixado pela Escola Normal de Natal.
- Memorial da Cultura Jurídica Potiguar: espaço de exposição para abrigar as memórias do curso de Direito da UFRN, que teve seu início no prédio objeto do projeto.
- Centro de Triagem e Orientação da Prática Jurídica do Curso de Direito: gabinetes de atendimento ao público para resolução de problemas jurídicos reais, a ser realizado pelos alunos do curso de Direito da UFRN.
- Centro Integrado em Direitos Humanos: espaço para abrigar os quatro núcleos que compõem o Centro (atendimento, educação, pesquisa e comunicação).
- Centro de Cultura e Arte: galeria de arte, oficina de artes plásticas, oficina de teatro e dança, além de espaços comuns a todas as ações, como auditório e sala de reuniões.
- Escritório de projetos em áreas de valor patrimonial: espaço com instalações para um escritório no qual alunos da UFRN desenvolverão projetos de Arquitetura e Urbanismo em áreas de valor histórico.

A obra começou no dia 27 de fevereiro, quando a equipe da Construtora Biapó fez uma vistoria no Grupo Escolar Augusto Severo para avaliar e medir os espaços para montagem do canteiro de obras, e uma análise acurada das condições do monumento histórico.

## **Programação cultural do Palacete Tira Chapéu agitou o pré-Carnaval no Centro Histórico**

Depois do sucesso do espetáculo de Música, Teatro e Dança “Tire o Chapéu pra Salvador!”, estrelado por estudantes de escolas públicas, no final do ano passado, outra ação cultural agitou a obra de restauro do Palacete Tira Chapéu, que está sendo executada pela Construtora Biapó no Centro Histórico de Salvador.





*Como ponto de encontro da diversidade musical de Salvador, o Palacete atraiu para si a atenção da comunidade. Crédito: Milena Palladino.*

De 8 a 12 de fevereiro aconteceu o Circuito Cultural Palacete Tira Chapéu, um esquentado de Carnaval para promover grupos locais e o desenvolvimento socioeconômico da região, organizado pela Elysium Sociedade Cultural. Quatro grupos – Ngoma Móvel de Sopro e Atabaque, Movimento Percussivo, Charanga do Gui e Tambores e Cores – revezaram-se nos cinco dias de programação para comandar a festa.



*Teve batuque também no salão de exposições da obra. Crédito: Milena Palladino.*

A concentração acontecia sempre na porta do Palacete Tira Chapéu, na esquina da Rua Chile com a Rua do Tira Chapéu, no Centro Histórico. Em seguida, o cortejo partia em direção à praça Tomé de Souza, com paradas na Cruz Caída e no Cruzeiro de São Francisco, no Terreiro de Jesus.





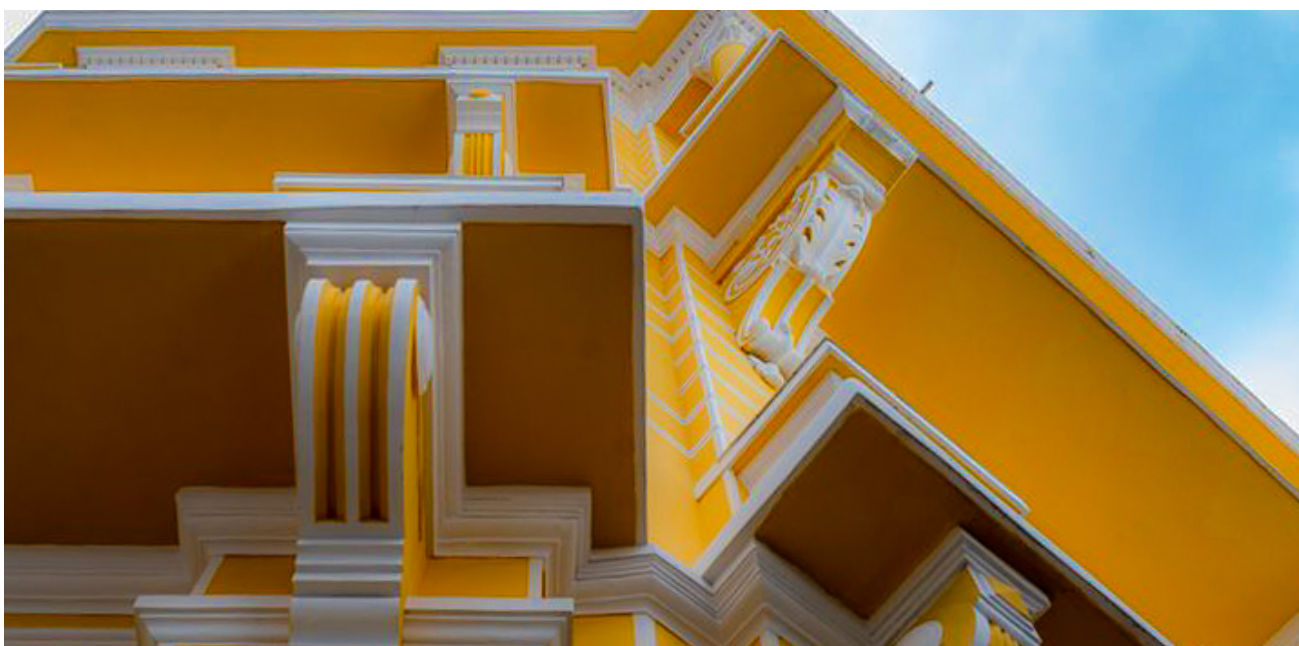
*Muita música e alegria no pré-Carnaval do Centro Histórico. Crédito: Milena Palladino.*

Dessa forma, é colocada em prática a ideia de que o restauro de um patrimônio artístico e cultural como o Palacete Tira Chapéu é mais do que uma recuperação física da edificação. O objetivo é assegurar que o monumento se mantenha em funcionamento como oferta de arte e cultura em Salvador, trazendo para perto de si a comunidade.

## **Um dos últimos remanescentes**

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC-BA), o Palacete é um dos poucos remanescentes do estilo eclético em Salvador, com adornos nos quais podem ser identificados tanto a arquitetura barroca quanto o estilo clássico.

Na composição da sua fachada, por exemplo, há colunas com fustes canelados e capitéis coríntios, atlantes e esquadrias que formam uma composição bem marcada e ordenada. Em seu interior, as misturas de referências são evidenciadas nos pilares, pisos, disposição e forma das escadas, e nos elementos decorativos em estuque nos forros e coroamento das paredes.



*O contraste das cores realça os detalhes da fachada.*

## Exposição abre as portas das ações do resgate histórico

No dia seguinte ao encerramento do pré-Carnaval, no dia 13 de fevereiro, foi inaugurada uma exposição sobre os detalhes e as curiosidades que envolvem um processo de restauração de um monumento histórico de grande dimensão como o Tira Chapéu. Detalhes sobre pintura da fachada, restauro do telhado, reforma dos pisos de madeira, por exemplo, são vistos em painéis fotográficos e informativos até dia 13 de março, com entrada franca.



*Ao percorrer o salão de exposições, o público se depara também com objetos produzidos durante o processo de restauro.*

## Destaques da obra

O trabalho na fachada está praticamente concluído e continuam sendo realizadas as intervenções no interior do Palacete, por exemplo, o restauro das esquadrias internas e os arestamentos de alisares do primeiro e segundo pavimentos. Pisos e rodapés de madeira já estão prontos, assim como os forros de madeira do segundo pavimento e o restauro da escada de madeira.

O piso de ladrilho hidráulico, uma das preciosidades descobertas pela equipe da Biapó durante os trabalhos no Palacete Tira Chapéu, é recuperado por meio de um processo minucioso de intervenção. Algumas peças estavam bastante danificadas porque o piso esteve por anos embaixo de uma camada de material vinílico. Após uma série de testes realizados para recompor os pisos hidráulicos de mosaico e a chegada dos materiais na obra, este trabalho está sendo iniciado agora. Com muita habilidade, os profissionais iniciam o encaixe individual de cada peça nova para garantir o alinhamento com as originais e manter a uniformidade de todo o conjunto.



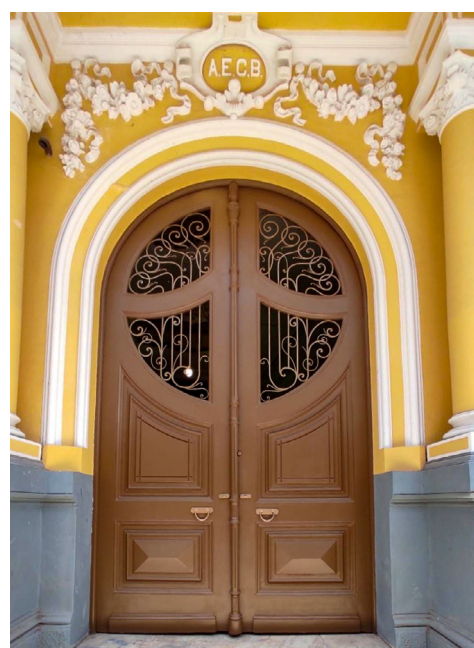


*Trabalho extremamente minucioso de recomposição dos mosaicos de pastilhas.*

Outro aspecto que merece destaque são os painéis de azulejos do hall de entrada, elementos decorativos da parte interna do Palacete, policromados e com relevo nas cores verde e branco. Várias peças foram perdidas devido ao vandalismo e algumas também apresentavam desprendimento do suporte, lacunas generalizadas e trincas.

Devido à impossibilidade de encontrar exemplares semelhantes aos pré-existentes, serão reproduzidas peças em resina para compor as partes faltantes. As réplicas são produzidas pelo restaurador Julio Maia, através de moldes, e pintadas à mão, procurando se aproximar ao máximo do modelo original. Por enquanto, foi feita somente uma réplica do azulejo original para análise das intervenções necessárias e melhores soluções de restauração para manter a integridade do painel.

Depois de diversos processos de restauração da madeira da porta de entrada, como lixamento, remoção de pintura, tratamento da madeira e pintura final, a porta está pronta. Suas partes em bronze – como ornamentos, batentes e trincos – foram todas restauradas.



*O antes e o depois da recuperação da porta de entrada do Palacete revela um trabalho de grande cuidado com cada detalhe.*

O projeto de restauro é desenvolvido pela Elysium Sociedade Cultural, a partir do apoio do Grupo Elo, que patrocina as obras por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com execução da Biapó.

## Solenidade de lançamento da obra da Estação Ferroviária de Taubaté



Rodrigo França apresenta os objetivos do Instituto I.S a partir da implantação da Estação do Conhecimento. Crédito: @familiadluc CAFOTOGRAFIA.

A cerimônia de lançamento da obra de restauro da Estação Ferroviária de Taubaté, que será executada pela Construtora Biapó, reuniu, no dia 26 de janeiro, mais de cem convidados, entre patronos, apoiadores financeiros, gestores públicos e parceiros envolvidos no projeto de preservação do patrimônio histórico, idealizado pelo Instituto I.S de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana.

O Instituto realiza pesquisas sobre desenvolvimento econômico, estratégico e de políticas públicas e foi selecionado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para receber um apoio financeiro de R\$ 6,2 milhões via Lei Rouanet. Os recursos fazem parte do Programa 'Resgatando a História', que permitirá o restauro completo da estação ferroviária, fechada há mais de 40 anos.

Após a restauração, será implantada a Estação do Conhecimento, inspirada na Station F de Paris, o maior centro de startups do mundo voltadas para soluções de tecnologia e negócios, localizado dentro de uma estação ferroviária. A Estação do Conhecimento será um ambiente multidisciplinar para o desenvolvimento de atividades culturais, educativas, de turismo, economia criativa e inovação com espaços para exposições e trabalhos compartilhados e colaborativos.

“Estamos felizes com o avanço desse projeto que já dura 10 anos. A cerimônia de lançamento é um marco para Taubaté e para a preservação do patrimônio.



Nosso propósito é trazer iniciativas que ajudem pessoas, empresas e governos a se desenvolverem muito além do fator econômico, abrangendo âmbitos como o cultural, social, tecnológico, ambiental e humano”, afirmou Rodrigo França, presidente do Instituto I.S, na cerimônia.

## Andamento

Tanto o prédio como o conjunto da Estação Ferroviária mantiveram intactos a maior parte de suas características originais desde sua reconstrução, em 1923. Foram feitas modificações internas sem impacto nos elementos externos da construção original.



*Após seu restauro, a imponente Estação irá revitalizar a paisagem e contribuir para o desenvolvimento regional.*

Entre as ações previstas no projeto estão o restauro das esquadrias, colunas, estruturas metálicas das plataformas e instalação de nova paginação de piso e forro da sede da Estação. Além disso, toda a parte elétrica e hidráulica será revitalizada. A conclusão das obras estão previstas para dezembro de 2023.

As intervenções feitas em cem anos de reformas e manutenções já podem ser especialmente percebidas nas paredes do monumento assim que foram iniciadas as decapagens de suas pinturas, revelando diversas camadas de tintas, desde a pintura original até a atual.



*Prospecções realizadas pela equipe responsável pelos projetos.*

## Memória afetiva

No começo do mês de fevereiro, o Instituto I.S publicou um vídeo relembrando a história da Estação Ferroviária de Taubaté, com depoimentos de moradores e moradoras da cidade, que compartilharam suas memórias sobre as antigas viagens de trem.

Além de detalhes da restauração, o vídeo mostra também fatos que marcaram a história da época colonial e do Império no Brasil, relatando como a linha férrea atuou como protagonista em alguns momentos históricos. O Instituto está incentivando a comunidade local a recuperar seus acervos pessoais como forma de preservar a memória histórica e cultural da cidade.

Os antigos passageiros e passageiras contam histórias de como suas vidas estão entrelaçadas com a presença da Estação na cidade: viagens para festas tradicionais, como a Festa do Senhor Bom Jesus, em Tremembé, passeios de família e até encontros que acabaram em casamentos duradouros. Cada um deles manifesta o desejo de ver a Estação de Taubaté restaurada.



*José Eugênio Ferraz, José Paulo Pereira e Maria Cristina Freitas. Fotos extraídas do vídeo “Próxima Parada Futuro”.*

Assista o vídeo completo aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=LmxpFWKn1Pc>.



## Biapó promove Oficina de Higiene e Saúde Bucal para trabalhadores e trabalhadoras da obra do Iphan

No mês de fevereiro, foram promovidas duas oficinas educativas de Saúde Bucal e de Compartilhamento, para 20 trabalhadores e trabalhadoras da obra de restauro da sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Manaus (AM).



*Uma pausa no trabalho para conversar sobre saúde.*

Serventes, carpinteiros, vigias, auxiliar de compras, pedreiros, técnica de segurança, soldadores, mestres de obras, marceneiros, engenheira e arquiteta acompanharam com atenção as informações apresentadas pela técnica de segurança, Ivonete Ragab, sobre os hábitos de higiene que garantem a saúde bucal e evitam complicações desnecessárias, como extrações de dentes e inflamações das gengivas, por exemplo. Foram distribuídos kits com escovas de dente e produtos de higiene bucal.

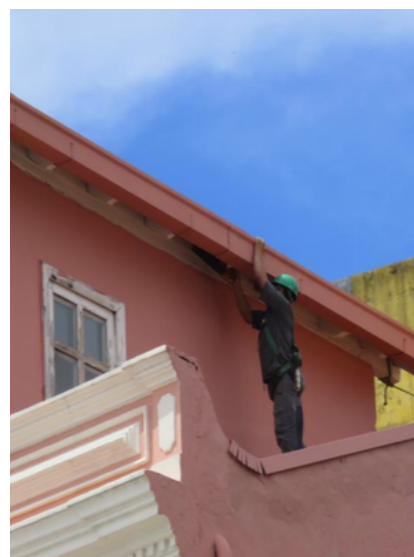


*Os kits de higiene bucal são um reforço positivo para bons hábitos.*

Na oficina de Compartilhamento, a auxiliar de compras, Herika Daiane, e a técnica de segurança, Ivonete Ragab, desenvolveram uma dinâmica de oferta de presentes que poderiam ser trocados entre os participantes, para abordar a importância dos aspectos positivos da convivência, partilha e valorização do outro.

## Intervenções internas

A equipe da Biapó divide-se nas múltiplas tarefas necessárias para terminar a restauração do edifício nas áreas internas, como recuperação das paredes de tabiques, lixamento de pisos de madeira, imunização do madeiramento, restauração do forro tipo saia-camisinha, reparo na calha central do telhado, remoção da antiga pintura e aplicação de selador nos forros, aplicação de tinta no forro do salão Cotec, serviços de instalações elétricas, cabeamento de lógica e SPDA. A previsão de conclusão da obra é o dia 20 de abril.



*O trabalho de recuperação vai aos poucos mudando a face da edificação.*

### Expediente

**Coordenação editorial**  
Fabiana Lima

**Textos**  
Cláudia Nunes

**Revisão**  
Mirela Adriele da S. Castro

**Diagramação**  
Jéssica Marques

**Jornalista responsável**  
Armando Araújo GO0554 JP

**Fotos**  
Acervo Biapó, Milena Palladino, @familiadluccafotografia

### Colaboração

Vanessa Daiane, Jackson Veloso, Bruno Barreto, Sílvia Verônica Santos (Sociedade Cultural Elysium), Célia Moisés dos Santos, Karina Teixeira Gomes, Hérিকা Daiane.

**Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.**

**Avenida Buritis, nº 790, Village Santa Rita, Goiânia - GO, CEP: 74395-015**  
**Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br**

